

O Culto à Prece- Um Ótimo Remédio contra a Depressão-Doenças e Depressão-III

“E, tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos e todos ficaram cheios do Espírito Santo.”

(Atos dos Apóstolos, 4:31)

Todos lançamos, em torno de nós mesmo, através dos nossos próprios Pensamentos, forças criativas ou destrutivas, agradáveis ou desagradáveis ao círculo pessoal em que nos movimentamos.

A árvore alcança-nos com a matéria sutil das próprias emanções.

A aranha respira no centro das próprias teias, sempre com os restos, carniça e detritos dos animais putrefados na sua teia.

A abelha pode viajar intensivamente, mas não descansa a não ser nos compartimentos, limpos e higienizados da própria colmeia.

Assim também o homem vive no seio das criações mentais a que dá origem. Nossos pensamentos são paredes em que nos enclausuramos ou asas com que progredimos na ascensão para as Esferas Superiores.

Como pensas, viverás → Nossa vida íntima ↔ nosso lugar.

A fim de que não perturbemos as Leis do Universo, a Natureza somente nos concede as bênçãos da vida, de conformidade com as nossas concepções.

Recolhe-te e enxergará o limite de tudo o que te cerca. Expande-te e encontrarás o infinito de tudo o que existe.

Para que nos elevemos, com todos os elementos de nossa órbita, não conhecemos outro recurso além da Oração, que pede Luz, Amor e Verdade.

A Prece, traduzindo aspiração ardente de subida espiritual, através do conhecimento e da virtude, é a força que ilumina o ideal e santifica o trabalho.

Narram os Atos que, havendo os Apóstolos orado, tremeu o lugar em que se encontravam e ficaram cheios do “Espírito Santo”: Iluminou-se-lhes o anseio de fraternidade, engrandeceram-se-lhes as mentes congregadas em propósitos superiores e a energia santificadora felicitou-lhes o Espírito.

Não olvides, pois, que o Culto à Prece é marcha decisiva. A Oração renovar-te-á para a obra do Senhor, dia a dia, sem que tu mesmo possas perceber.

Portanto, para a tua própria Proteção, “Ore” para Deus, nosso Pai Santíssimo, e “Vigie” sempre os próprios Pensamentos, como o Divino Mestre Jesus nos ensinou.

Fonte

1- Fonte Viva, Cap. 149 – Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1952

Anexo I- Sofredores Inveterados

A abelha suga a flor, o abutre reclama despojos, o homem busca emoções. Mas ainda mesmo no terreno das emoções, cada Espírito exige tipos especiais.

Há “Sofredores Inveterados” que outra coisa não demandam além do sofrimento, pessimistas que se enclausuram em nuvens negras, atendendo a propósito deliberado, durante séculos. Suprem a mente de torturas contínuas e não pretendem construir senão a piedade alheia, sob a qual se comprazem.

Reparamos os temperamentos enfermiços dos que sorvem tóxicos intelectuais, através de “Livros” menos dignos assim como dos diferentes tipos de “Mídias Eletrônicas”, com a incompreensível alegria de quem traga um envenenado licor.

Nos variados climas do mundo, há quem se nutra de tristeza, de insulamento, de prazer barato, de re-

volta, de conflitos, de aflições, de mentiras.....

- Vinha de Luz, Introdução – Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1952

Anexo II- Mateus 24:28- Abutres e Cadáveres

“Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.”, Jesus em Mt 24:28.

Apresentando a imagem do cadáver e dos abutres, referia-se o Mestre à necessidade dos homens penitentes, que precisam recursos de combate à extinção das sombras em que se mergulham.

Não se elimina o pântano, atirando-lhe flores. Os corpos apodrecidos no campo atraem abutres que os devoram. Essa figura, de alta significação simbólica, é dos mais fortes apelos do Senhor, conclamando os servidores do Evangelho aos movimentos do trabalho santificante.

Em vários círculos do Cristianismo renascente surgem os que se queixam, desalentados, da ação de perseguidores, obsessores e verdugos visíveis e invisíveis. Alguns aprendizes se declaram atados à influência deles e confessam-se incapazes de atender aos desígnios de Jesus.

Conviria, porém, muita ponderação, antes de afirmativas desse jaez, que apenas acusam os próprios autores. É imprescindível lembrar sempre que as aves impiedosas se ajuntarão em torno de cadáveres ao abandono. Os abutres se aninham noutras regiões, quando se alimpa o campo em que permaneciam. Um homem que se afirma invariavelmente infeliz fornece a impressão de que respira num sepulcro; todavia, quando procura renovar o próprio caminho, as aves escuras da tristeza negativa se afastam para mais longe.

Luta contra os “Cadáveres” de quaisquer natureza que se abriguem em teu “Mundo Íntimo”. Deixa que o Divino Sol da Espiritualidade te penetre, pois, enquanto fores ataúde de coisas mortas, serás seguido, de perto, pelos “Abutres da Destruição”.

- Pão Nosso- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1950

Anexo III- Mateus 24:20- A Fuga

“E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado.”, Jesus em Mt 24:20.

A permanência nos círculos mais baixos da natureza, principalmente nos círculos dos instintos, dos vícios e das paixões, institui para a “Alma Reencarnada” um segundo modo de ser, em que a viciação se faz obsidente e imperiosa. Para que alguém se retire de semelhantes “Charcos do Espírito” é imprescindível que fuja destes círculos, tendo forças para o próprio caminhar.

Raramente, porém, a vítima conseguirá libertar-se, sem a disciplina e a força de vontade de si mesma. Muita vez, é preciso violentar o próprio coração. Somente assim demandará novos “Planos Evolutivos”. Justo, pois, recorrer à imagem do Mestre, quando se reportou ao Planeta em geral, salientando as necessidades dos indivíduos. É conveniente a todo aprendiz a fuga proveitosa da região lodacenta da vida, enquanto não chega o “Inverno” ou os derradeiros recursos de tempo (desencarnação ou “morte física”), que é o término do tempo da reencarnação, recebidos para o serviço humano, para o próprio Aprimoramento e Burilamento para a respectiva Evolução Espiritual na Terra, visto que o Homem é um Espírito Reencarnado e a Verdadeira Vida é a Espiritual.

Anexo IV- Somos o que Atraímos- Chico Xavier

Você nasceu no lar que precisava nascer, vestiu o corpo físico que merecia, mora onde melhor Deus te proporcionou, de acordo com o teu adiantamento.

Você possui os recursos financeiros coerentes com tuas necessidades, nem mais, nem menos, mas o justo para tuas lutas terrenas.

Seu ambiente de trabalho é o que você elegeu espontaneamente para a sua realização.

Teus parentes e amigos são as almas que você mesmo atraiu, com tua própria afinidade.

Portanto, teu destino está constantemente sob teu controle. Você escolhe, recolhe, elege, atrai, busca, expulsa, modifica tudo aquilo que te rodeia a existência.

Teus pensamentos e vontades são a chave de teus atos e atitudes. São as fontes de atração e repulsão na jornada da tua vivência.

Não reclame, nem se faça de vítima. Antes de tudo, analisa e observa. A mudança esta em tuas mãos.

Reprograma tua meta, busca o bem e você viverá melhor.

Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode “começar agora e fazer um novo fim”.

Anexo V- A Cura da Depressão- Chico Xavier

“A depressão pede o remédio do trabalho; a pessoa triste necessita ser motivada para as pequeninas tarefas, tarefas que consiga executar.

Na depressão, o médico pode ajudar muito, mas se o deprimido não estiver disposto a se ajudar...

Quem sofre de depressão deve fugir da cama, do sofá...”

Chico Xavier nos traz uma receita espiritual para a cura da depressão, enfermidade que a cada dia vem se alastrando em todo mundo.

Sem desprezar o concurso da Medicina, Chico fala da importância do trabalho para o deprimido.

Comenta a respeito do perigo da ociosidade, da inércia, da inatividade, do excesso de cama e sofá.

Muitas depressões estão ligadas à nossa rebeldia frente às portas que a vida fechou para nós.

Esquecemos de que as portas fechadas nos conduziram aos mesmos desequilíbrios do passado.

A rebeldia pode nos levar ao desencanto pela vida, como a criança que não quer mais brincar porque foi contrariada em algum interesse.

O deprimido não está mais vendo graça na vida e por isso não tem mais gosto pelas coisas, porque foi contrariado em algum ponto de seus interesses.

Por essa razão, entendemos as advertências do Médiun a respeito do perigo em manter o deprimido na ociosidade, pois isso alimentará ainda mais seu desgosto pela vida.

O trabalho interrompe o circuito depressivo, pois interfere na cadeia dos pensamentos doentios que geram e alimentam a própria depressão.

Quando fala em trabalho, Chico se refere à necessidade de movimento, de atitude frente a vida, etc. A cura é um movimento.

E o movimento que geralmente se pede ao depressivo é o movimento de sair das valas de sua grande inconformação interior.

O depressivo precisa sair da faixa da tristeza e encontrar algo, por mais insignificante que lhe pareça, mas que lhe dê alguma motivação, que lhe ensine, trabalhando, a reinterpretar o mal sucedido e a reagir de maneira saudável, frente aos reveses que a vida lhe trouxe.

Nunca se viu alguém morrer por trabalhar. Mas, não há dúvida de que a falta de trabalho ou de alguma ocupação útil nos leva mais depressa para a desencarnação.

É no espírito do trabalho que o homem encontrará forças para se curar, pois o serviço pode cansar o corpo, mas descansa a alma do tédio e da rebeldia.

É nesse sentido que Chico Xavier recebeu do Mundo Espiritual a seguinte trova do poeta Cristóvão Barreto:

“Para as tristezas da vida,
Trabalho é o grande remédio”.